

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Portuguese American Club /Holy Ghost Association of Martha's Vineyard, Massachusetts

IRMANDADE

Tipo de irmandade	Autónoma
Ano de fundação	1908
Número atual de membros	O Clube tem 1100 sócios.
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	Os descendentes de portugueses - de 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a geração - são apenas cerca de 20% dos sócios. Há uma grande maioria de americanos com outras raízes ancestrais. É difícil precisar a origem exata dos ascendentes dos membros por relação aos Açores, porque a maioria dos entrevistados não tem esse conhecimento; muitos apenas sabem que os ancestrais vieram de Portugal. De qualquer forma, foram feitas muitas referências a São Miguel e algumas ao Faial.
Atividades durante o ano	Todos os anos são atribuídas bolsas de estudo a jovens, no valor de cerca de \$40.000. Em 2012, foram dadas 28 bolsas de estudo entre \$500 e \$2.000. Realizam-se festas com leilões, para angariar fundos para as bolsas, e grande parte do lucro obtido com as Festas do Espírito Santo também reverte para esse mesmo fim. O Clube cede o salão para funerais e encarrega-se dos serviços funerários, organiza festas de fim de curso e dá muito apoio à comunidade, tanto a crianças e jovens, como apoio a enfermos. O Clube desenvolve muitas atividades para as crianças, sobretudo no Natal e no <i>Thanks Giving</i> . Têm também lugar festas com uma regularidade semanal, com jantares e almoços de <i>fish and chips</i> , <i>spaghetti</i> , etc., de forma a suportar as despesas do clube.
Instalações	O Clube tem instalações próprias.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	1908.
Data preferencial da festa	A festa realiza-se em Julho. Em 2012, a Festa realizou-se nos dias 21 e 22 de Julho.
Modelo preferencial para a organização da festa	Em 2012, ao fim de perto de 40 anos, voltou a realizar-se missa e a fazer-se a rotação da coroa por sete pessoas até ao dia da Festa. A tradição seguida parece ser micaelense: Esta passagem da coroa por sete casas, até ao dia da Festa, parece ser algo que os mais velhos recordam e que as novas gerações quiseram revitalizar. Já é muito difícil dizer quais são as referências no que concerne às sopas do Espírito Santo, pois já sofreram muitas alterações ao longo do tempo, e as sequências rituais religiosas estão há muitos anos estagnadas.
Organização da festa	A presidente do clube é simultaneamente a mordoma e, por isso, acumula funções. Utiliza-se a designação <i>mordon</i> para mordomo.
Mordomo	A senhora Patricia Bergeron, para além de mordoma durante vários anos, passou, depois, a acumular as funções de presidente do Clube e mordoma desde 2007. Segundo referiu, não há mais ninguém que queira ter esse cargo e, por outro lado, sendo ela das poucas pessoas muito envolvidas na organização da Festa que é também descendente de portugueses, tem receio de entregar essa responsabilidade a alguém que não seja luso-descendente, por considerar que não entenderiam da mesma forma a simbologia da Festa e a cultura portuguesa.
Número de ajudantes	Perto de 100 pessoas ajudam na organização da Festa.
Número de coroas	2 (duas).
Origem das coroas	A coroa mais antiga veio de Portugal e fica guardada no Clube todo o ano. A segunda coroa foi comprada em Portugal há 8/9 anos com o dinheiro e a pedido da direcção do Clube, por um português membro do

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Grupo Folclórico do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, que participa na festa há perto de 10 a 12 anos.

Rainhas Há apenas uma criança que leva a coroa na procissão, mas que não usa capa, e é chamada de *Queen of the Day*. Esta pequena rainha existe desde que há memória da Festa.

Coroação Não há coroação há mais de 40 anos. Em 2012, havia intenção de recomeçar essa tradição, mas o padre era novo na paróquia e não sabia o que fazer, daí não se ter realizado a coroação. No futuro, pretende-se coroar a criança que leva a coroa. De qualquer forma, a ideia não é coroar na altura da missa, mas depois da missa, quando a procissão pára à porta da igreja. A banda tocaria o hino e o padre colocaria a coroa sobre a cabeça da criança e proferiria umas orações declarando-a “rainha do dia”.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas Não existia organização de domingos há mais de 40 anos mas, em 2011, a tradição. Foi retomada. Foram sorteados 7 nomes para ficarem com a coroa em casa, durante uma semana antes da Festa. A palavra domingo não é do conhecimento dos membros do Clube, usando-se a expressão “the seven families”. O padre distribui orações do Espírito Santo, em inglês, aos organizadores das domingos, para que sejam lidas na reza do terço. Nas casas das “seven families” em que se reza o terço é oferecida massa sovada e bebidas como *limonade* e vinho.

Outras cerimónias antes do dia da festa Em alguns casos, reza-se o terço em casa de quem tem a coroa. No sábado que antecede a Festa, há jantar de sopas do Espírito Santo, que são pagas. Só no domingo é que a distribuição de sopas é gratuita

Acompanhamento musical das festas A banda filarmónica *Bay State Band* de New Bedford acompanha a Festa há mais de 40 anos. A banda era originalmente portuguesa, mas atualmente é formada por americanos, tendo elementos de diversas origens,

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

alguns dos quais descendentes de portugueses.

Cortejos do dia da festa

Os cortejos do dia da Festa incluem as bandeiras Portuguesa e Americana. Participa um *Board of Selectmen*, constituído por cinco membros, que são a face do executivo do governo nas cidades da Nova Inglaterra. Desfilam também representantes dos departamentos de bombeiros das diversas localidades da ilha, bem como representantes da polícia local e da guarda costeira. No passado, muitas irmandades de Westport, Hudson, New Bedford, deslocavam-se à ilha, para participar na Festa, mas atualmente tal não se verifica. A coroa é levada por uma criança na procissão. Em 2012, a criança era Tebar Estrela, bisneta de um açoriano de São Miguel. Acompanham o desfile carros enfeitados, o Grupo Folclórico do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, camiões de bombeiros das diversas localidades da ilha, figuras da comunidade, como por exemplo, uma mulher-palhaço que percorre o trajeto em patins, oferecendo doces às crianças.

A procissão pára em frente ao cemitério, onde entram: a mordoma, a comissão da Festa, o padre, os elementos da guarda costeira e o chefe da polícia, para prestarem tributo aos membros falecidos da irmandade. Nessa altura, a banda filarmónica toca uma melodia e a guarda costeira dispara alguns tiros para o ar.

Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo

A sopa é confeccionada com carne, batata, chouriço, couve e repolho, intuindo-se que terá tido como origem a tradição micaelense. Atualmente, nenhum dos cozinheiros das sopas é português, nem mesmo descendente de portugueses. Foram sendo introduzidas várias alterações na forma de cozinhar as sopas ao longo do tempo. Além dos ingredientes habituais, contém muito tomate e especiarias, sendo mesmo muito condimentada. Um dos comensais comentou que tinham sido adicionados ingredientes à receita porque a sopa tradicional não tinha sabor, parecia “washing water”.

Número de pessoas que acorre às sopas

Perto de 1300 pessoas.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Autoria do texto: Catarina Faria (CRIA – UNL - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa). Dados recolhidos por Catarina Faria, em 2012, através de observação, conversas informais e entrevista com a Presidente do Clube e Mordoma da Festa, senhora Patricia Bergeron. Edição final do texto: Dulcinea Gil.